



1 **Relatório da 66ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO MACIÇO DO MORRO DA CRUZ – 06/11/2013.**  
2 Aos seis dias do mês de novembro de dois mil e treze, às dezesseis horas, na sala 08 do Centro de  
3 Educação Continuada, sito à Rua Ferreira Lima, nº 82 – Centro – Florianópolis, se reuniram os  
4 seguintes integrantes do Comitê Gestor do Maciço do Morro da Cruz: Lenira Stuart (Morro do Céu);  
5 Sulimar Vargas Alves (Jagatá); Michele Garcia (Morro do Horácio); Antônio Luiz Vilela e Amanda  
6 Alves Vilela (Morro do Tico Tico); Alex Correa e Marcelo Ferreira (Morro da Mariquinha); Ânderson  
7 Magno Ferreira (Monte Serrat); Paulino Schmidt (Servidão Berreta); Maria Rosânia Tomaz (SME);  
8 Fernanda Ferreira Porto (SEMAS); Adriano Dreveck, Marcos Roberto Leal, Paulo Cesar Machado,  
9 Coronel Neto e Ronaldo Cesar Laurindo (Secretaria Municipal de Segurança e Defesa do Cidadão);  
10 Sílvia Ribeiro (SMDU); Joel Batista (AMA); Kátia Regina Medeiros (CASAN); Samuel Castro de  
11 Vasconcelos (CELESC); Guilherme Pontes (Secretaria de Governo); Rogério Miranda, Kelly  
12 Cristina Vieira, Maria Aparecida Napoleão Catarina, Paulina Korc, Tamires Vígolo, Carmelita Luzia  
13 Back, Noemi Santana Rodrigues, Marina Feltrin Dambros e Sueli Antunes de Oliveira (SMHSA),  
14 somando um total de trinta e uma (31) pessoas. Justificaram ausência: Rafael Hahne, Daniel  
15 Fernandes e Américo Pescador (SMHSA); Valmor Euclides Coelho (Morro da Queimada); Mauro  
16 Manoel da Costa e Elias Osvaldo Pires (FLORAM); Elton Rosa Martinovsky e Norton Makowiecky  
17 (PMG); Lívia Fontana (SEMAS); Neide Oliveira de Almeida e Salvador Francisco da Silva  
18 (CONSEBAN); Dória Conceição de Moraes Vicente (SME). A reunião foi coordenada pela Gerente  
19 de Mobilização e Articulação Comunitária/SMHSA Kelly Cristina Vieira que teve a colaboração do  
20 Sulimar Alves Vargas como facilitador e Marcos Leal sendo gestor do tempo. Inicialmente **Kelly**  
21 justificou as ausências do Secretário Rafael e do Adjunto Daniel que estão em outras reuniões e do  
22 Diretor de Habitação Américo que está de férias. Na sequência, **Guilherme Pontes** da Secretaria  
23 da Casa Civil tomou a palavra para explicar sobre Orçamento do Bairro. Relatou que o Município  
24 está organizado em seis (6) regiões, sendo: Norte, Sul, Leste, Centro, Continente e Maciço do  
25 Morro da Cruz e estas distribuídas em microrregiões. À cada pequena região será disponibilizado  
26 meio milhão de reais e a cada grande região um milhão de reais. Já o Município terá uma grande  
27 obra sem valor definido. Na sequência, **Guilherme Pontes** informou que as obras poderão ser  
28 sugeridas através do site da Prefeitura ou por intermédio das intendências. Com relação ao  
29 cronograma, Guilherme informou os prazos, conforme segue: 15/10 a 30/11 - inscrições das  
30 demandas; Dezembro e Janeiro – Avaliação de viabilidade; Fevereiro e Março – Assembleias  
31 microrregionais; 22/03 – Eleição da Cidade; Execução, acompanhamento e prestação de contas.  
32 **Guilherme** disponibilizou o e-mail [orcamentonobairro@gmail.com](mailto:orcamentonobairro@gmail.com) e telefone 3251-6205. Com  
33 relação à indagação do Sr. Paulino, **Guilherme** esclareceu que o critério de eleição é que os  
34 votantes sejam de Florianópolis. **Kelly** salientou que as prioridades das microrregiões deverão ser  
35 discutidas entre as comunidades. **Ronaldo** ressaltou que o Orçamento no Bairro será um exercício  
36 de cidadania. Na oportunidade sugeriu que a equipe de organização do Orçamento no Bairro incluía  
37 no sistema a emissão de comprovante de inscrição. Solicitação esta ratificada pelo **Sulimar**,  
38 salientando que em outras experiências recebia a confirmação de recebimento. Com relação à



39 indagação do Sr. Sulimar sobre as obras do PAC, **Guilherme** esclareceu que serão contempladas  
40 as obras não previstas no Projeto do PAC, não haverá duplicidade. **Sr. Sulimar** solicitou que seja  
41 disponibilizado às comunidades a relação das obras previstas no PAC para não inscrevê-las no  
42 Orçamento no Bairro. **Alex** indagou sobre a forma de definição das obras. Pata tanto, **Kelly**  
43 ressaltou sobre a importância da mobilização e articulação das comunidades. Na oportunidade, **Sr.**  
44 **Sulimar** destacou que todas as experiências de Orçamento no Bairro obtiveram resultado positivo.  
45 **Rosânia** sugeriu que o Orçamento no Bairro utilize o e-mail institucional. **Guilherme Pontes**  
46 esclareceu que o e-mail institucional não está respondendo às necessidades e, por fim, informou  
47 sobre a reunião da Região Maciço do Morro da Cruz prevista para o dia 19/11, às 20 horas, no  
48 Centro de Educação Continuada. **Coronel Neto** sugeriu que as comunidades tenham a  
49 possibilidade de acompanhar as obras propostas acessando ao sistema através de alguma senha.  
50 Dando prosseguimento à pauta, **Coronel Neto** fez uma breve explanação sobre o Núcleo  
51 Comunitário da Defesa Civil (NUDEC) salientando a importância deste Núcleo na Comunidade do  
52 Morro da Mariquinha. Salientou a importância das pessoas terem prestígio junto à comunidade, ter  
53 demanda de risco e reunir pessoas que se dispõem a participar. Na oportunidade divulgou O  
54 projeto "Pluviômetros nas Comunidades" que visa introduzir a cultura da percepção de riscos de  
55 desastres naturais no Brasil, envolvendo a população que vive em áreas de risco, fortalecendo as  
56 capacidades locais de enfrentamento de eventos adversos. *"O projeto prevê a distribuição de*  
57 *pluviômetros semiautomáticos (equipamento que mede a quantidade de chuva) para serem*  
58 *instalados em áreas de risco e operados por equipes da comunidade local, especialmente treinadas*  
59 *e, desta forma, promover o engajamento e a conscientização dos moradores, completando a rede*  
60 *de informações hidrometeorológicas que fazem parte da estrutura observacional do país para o*  
61 *monitoramento e alertas de desastres naturais. O projeto está sendo desenvolvido no Brasil*  
62 *mediante parceria entre o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais -*  
63 **CEMADEN**, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), e o Centro Nacional de  
64 Gerenciamento de Riscos e Desastres - **CENAD**, do Ministério da Integração Nacional (MI), e  
65 busca identificar outros parceiros interessados em receber e instalar pluviômetro(s) em áreas de  
66 risco dos municípios mais suscetíveis e vulneráveis à ocorrência de desastres naturais,  
67 principalmente, deslizamentos" (Fonte site da CEMADEN). **Machado** informou que os pluviômetros  
68 automáticos foram instalados no Morro da Mariquinha - NUDEC, Morro do Horácio e outras regiões  
69 da parte insular e continental de Florianópolis. Com relação aos pluviômetros semiautomáticos,  
70 **Machado** relatou que estão sendo disponibilizados com duas exigências: Garantia de local seguro  
71 e comprometimento com a medição. Para se habilitar, as lideranças têm até o dia 11 de novembro  
72 para solicitar o equipamento, cumprindo com as exigências. Considerando o prazo exíguo para  
73 efetivar a solicitação, **Machado** solicitou o apoio das assistentes sociais de referência das  
74 comunidades para divulgação. Estagiária **Sueli Antunes** se dispôs a contatar com as lideranças  
75 ausentes e repassar a informação. Por fim, foi sugerido que as lideranças comunitárias  
76 interessadas se reúnam na 2ª feira na sede da Defesa Civil para fazer a solicitação do equipamento



77 e receber as orientações necessárias. Na sequência, **Alex Correa**, coordenador do NUDEC  
78 salientou que, após vivenciar o desastre natural na Comunidade do Morro da Mariquinha, o Núcleo  
79 trabalha na prevenção e orientação. Enfatizou que o Núcleo exige ampla articulação entre os  
80 órgãos públicos parceiros. Por fim, **Alex** salientou que a experiência do NUDEC ampliou seu  
81 conhecimento e sua percepção de observar a comunidade e seu entorno. Prosseguindo a reunião,  
82 foram apresentados dois informes: 1) Encontro de Lideranças Comunitárias “Trocando Saberes”:  
83 Dia 13/11/2013 (4ª feira), às 18h com a presença da Albertina da UFECO; 2) Plenárias Públicas  
84 para eleição dos representantes da sociedade civil organizada no Conselho Municipal de Habitação  
85 de Interesse Social – Disponibilizado Edital de Convocação conforme anexo. Considerando o  
86 avançar do tempo, houve alteração da pauta discutindo, portanto, sobre as ocupações das áreas de  
87 risco no Maciço do Morro da Cruz. **Sr. Sulimar** questionou sobre a ocupação ocorrida na Serrinha,  
88 salientando que no Plano Municipal de Redução de Risco foi amplamente divulgado que áreas de  
89 risco não são próprias para moradia. Na oportunidade indagou sobre os acordos realizados entre  
90 as famílias ocupantes e a Prefeitura, considerando que as famílias permanecem na área de risco.  
91 Disse ainda que na Queimada e no Jagatá tem ocupação em áreas extremamente de risco. **Engª.**  
92 **Kátia** demonstrou sua indignação com relação às inúmeras construções que estão sendo  
93 edificadas diariamente no Maciço. Na oportunidade, o Comitê Gestor elencou uma série de  
94 dificuldades com relação à agilidade da fiscalização. **Kelly** retomou a questão apresentada pelo  
95 Sulimar, sobre a ocupação organizada na Serrinha em área de risco muito alto – R4. **Sulimar**  
96 relatou que as Brigadas Populares, como o grupo se denomina, tem uma listagem de mais  
97 trezentas e cinquenta (350) famílias sem habitação. Ressaltou que no Conselho Municipal de  
98 Habitação de Interesse Social (CMHIS) a FLORAM apresentou um Projeto belíssimo sobre  
99 fiscalização integrada, porém na prática, segundo **Sulimar**, não existe. **Engº. Rogério** refletiu que,  
100 com as obras do projeto do Maciço, inúmeras construções foram realizadas e assim vão surgindo  
101 novas áreas de risco pontuais. **Engª. Kátia** apontou duas causas às ocupações, uma é o fator  
102 migratório e outra são as próprias famílias que acolhem seus parentes e, com o passar do tempo,  
103 acabam ocupando novas áreas. **Kátia** disse que as lideranças comunitárias tem grande  
104 importância, desde que tenham o apoio logístico dos órgãos públicos competentes. **Sulimar** fez  
105 crítica aos organizadores pela forma irresponsável de ocupação realizada. Também criticou a  
106 Prefeitura pela permanência das famílias ocupantes. **Kelly** esclareceu que houve demolição de  
107 algumas casas e foi acordado em reunião com os organizadores que não haveria novas  
108 ocupações, porém o acordo não foi respeitado. Sendo assim, foi ajuizada ação contra os membros  
109 da Brigada Popular e ação para retirada dos ocupantes da área de muito alto risco – R4. Disse  
110 ainda que, quando há moradores na casa, a FLORAM só pode demolir com ordem judicial e este  
111 processo é lento, salientou **Kelly. Sulimar** reiterou a solicitação do agendamento de reunião com o  
112 Prefeito. Considerando o envolvimento de vereadores na negociação com os organizadores da  
113 ocupação, **Ronaldo** sugeriu pelo agendamento de reunião com o Presidente da Câmara de  
114 Vereadores e os líderes das bancadas para esclarecer sobre a impossibilidade da permanência das

